

Os autores

Manoel Aranha Corrêa do Lago tem uma dupla formação em Economia e Música. Bacharelou-se em Economia pela UFRJ, seguido de um Mestrado (“Master in Public Affairs”) na *Woodrow Wilson School of Public and International Affairs* da Universidade de Princeton. Seus estudos musicais realizaram-se com Madeleine Lipatti e Arnaldo Estrella (Piano), Esther Scliar e Annette Dieudonné (Teoria Musical) Michel Phillipot e Nadia Boulanger (Composição e Análise). Em 2005, doutorou-se em Musicologia na Unirio, seguido em 2008 de um pós-doutorado no IEB/USP. Tem publicado textos em revistas especializadas tais como a *Brasiliiana* da Academia Brasileira de Música, a *Latin American Music Review* da Universidade do Texas-Austin, na *Revista Brasileira* da Academia Brasileira de Letras, e nos *Cahiers Debussy* do CNRS-Paris. Coordenou a edição crítica do *Guia Prático* de Heitor Villa-Lobos, lançada em 2009 pela Academia Brasileira de Música e pela FUNARTE. Sua tese “O círculo Veloso-Guerra e Darius Milhaud no Brasil: Modernismo musical no Rio de Janeiro antes da Semana”,- agraciada com o “Premio Capes /Area de Artes 2006 ”-, foi publicada em 2010. Em 2011, foi o organizador do livro “O Boi no Telhado – Musica brasileira no Modernismo Frances”, publicado pelo Instituto Moreira Salles. Ocupa a Cadeira n. 15 da Academia Brasileira de Música.

Elizabeth Travassos (Elizabeth Travassos Lins) graduou-se em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1977), obteve o mestrado em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1984) e o doutorado em Antropologia Social na mesma instituição (UFRJ, 1996). É professora associada do Centro de Letras e Artes da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), onde ministra disciplinas, orienta e desenvolve pesquisas em etnomusico-

logia e antropologia da música. Realizou pós-doutorado na Queens University Belfast (2008). Desde o início dos anos 1980 dedica-se, principalmente, aos estudos antropológicos da música. Suas principais linhas de pesquisa são: a etnografia das músicas de tradição oral no Brasil, os estudos da oralidade, as políticas de documentação e patrimônio cultural, as coleções e acervos relacionados à música popular, as ideologias da arte e o pensamento sobre música e cultura. Foi Secretária da Associação Brasileira de Etnomusicologia entre 2002 e 2004. Pesquisadora do CNPq.

Anthony Seeger é antropólogo, etnomusicólogo, arquivista, e músico. Atualmente é Distinguished Professor of Ethnomusicology, Emeritus, UCLA e Director Emeritus, Smithsonian Folkways Recordings. Ele se formou em Harvard University e recebeu seu PhD em antropologia social da University of Chicago. Ele trabalhou como Professor no PPGAS no Museu Nacional no Rio de Janeiro (1975-1982), na Indiana University (1982-1988) e na UCLA (2000-2012). De 1988 a 2000 foi curador e diretor do Smithsonian Folkways Recordings em Washington D.C. É autor de tres livros sobre os Kisêdjê (Suyá), grupo indígena no Mato Grosso, organizador de dois livros sobre fonotecas, e autor de mais de cento e vinte trabalhos sobre diversos temas. Entre outras trabalhos administrativos serviu como Presidente e Secretary General do International Council for Traditional Music e vice-presidente da ABET.

Suzel Ana Reily completou seu doutorado em Antropologia Social na Universidade de São Paulo em 1990 e, desde então, faz parte do corpo docente da Queen’s University Belfast, onde trabalha na área de Etnomusicologia. Suas publicações incluem o livro *Voices of the Magi*:

Enchanted Journey in Southeast Brazil (Chicago, 2002) e a organização de *Brazilian Musics, Brazilian Identities* (*British Journal of Ethnomusicology*, 2000), *The Musical Human: Rethinking John Blacking's Ethnomusicology in the Twenty-First Century* (Ashgate, 2006) e (com Katherine Brucher) *Brass Bands of the World: Militarism, Colonial Legacies and Local Music Making* (Ashgate, 2013).

Carlos Sandroni nasceu no Rio de Janeiro em 1958. Estudou Ciências Sociais em sua cidade natal e Musicologia em Paris. Desde 2000, ensina Etnomusicologia na UFPE (Recife). Colabora também com o PPG em Música da UFPB. Foi “Tinker Visiting Professor” na Universidade do Texas em Austin (2007) e Pesquisador Associado no Centro de Pesquisas em Etnomusicologia (Paris, 2008). Escreveu *Mário contra Macunaíma – Política e cultura em Mário de Andrade* (São Paulo, 1988), *Feitiço decente - transformações do samba no Rio de Janeiro* (Rio de Janeiro, 2001). Organizou, com Márcia Sant’anna, *Samba de roda no Recôncavo baiano* (Brasília, 2007), e com Sandro Guimarães de Salles, *Patrimônio cultural em discussão: novos desafios teóricos-metodológicos* (UFPE, 2014). É Pesquisador do CNPq.

Susana Sardo é Professora Auxiliar na Universidade de Aveiro e doutorada em Etnomusicologia pela Universidade Nova de Lisboa. Desde 1987 tem desenvolvido trabalho de investigação sobre Goa e sobre música e lusofonia. Os seus interesses de investigação incluem música e pós-colonialismo, música no espaço lusófono, incluindo Portugal onde tem igualmente desenvolvido trabalho de investigação sobre processos de folclorização e sobre música e pós-ditadura. É directora, na Universidade de Aveiro, do pólo do Instituto de Etnomusicologia (INET-MD). É autora do livro *Guerras de Jasmim e Mogarim: Música, Identidade e Emoções em Goa* (Leya 2011), que foi Prémio Cultura da Sociedade de Geografia de Lisboa em 2011, e coordenadora da colecção *Viagem dos Sons* (Tradisom 1998), entre outras publicações discográficas e artigos.

Edilberto José de Macedo Fonseca é doutor em música (Unirio/2009). Entre 1988 e 1991, trabalhou como professor entre os índios Waimiri-Atroari em Roraima. Bacharel em violão (UFRJ/1999) fez mestrado sobre a rítmica do

candomblé ketu-nagô no Rio de Janeiro (UNIRIO/2003). Realizou, entre 2003 e 2010, pesquisas sobre o processo de patrimonialização da viola de cocho em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e sobre a construção de instrumentos musicais ligados às tradições populares na região do médio rio São Francisco-MG (Cnfc/Iphan). Coordenou o Ponto de Cultura “Música e Artesanato: cultura tradicional no norte de Minas” (2005-2008) pesquisando as expressões musicais ligadas à cultura popular da região de Januária-MG. Desde 2011 é servidor federal do Museu Villa-Lobos (IBRAM) no Rio de Janeiro atuando na função de Técnico em Assuntos Culturais.

José Alberto Salgado é professor e pesquisador, atuando nas áreas de educação e etnomusicologia, com interesse principal em questões da formação e do trabalho de músicos e professores de Música. Sua formação acadêmica inclui graduação em Arranjo (Berklee College of Music), licenciatura em Educação Artística (UniRio), mestrado em Educação Musical (Institute of Education-University of London) e doutorado em Música (UniRio). Sua atuação artística, com o nome Zé Al, inclui a publicação dos livros de poesia *A fumaça do caipira* (1997) e *O funcionário e a música* (2008) e os CDs *Zarpar* (1997) e *Primeira Casa* (2010).

David Ganc é flautista, saxofonista e arranjador. Doutorado em Práticas Interpretativas – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Bacharel em Flauta – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Bacharel em Professional Music - Berklee College of Music, Boston, EUA. 4 CDs solo. Coautor dos livros de partitura *Choro Duets - Pixinguinha e Benedito Lacerda*, Volumes 1 e 2.

Júlio Erthal é Mestre em Musicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), na linha da Etnografia das Práticas Musicais, com orientação do Dr. José Alberto Salgado, defendeu dissertação sobre a relação de um grupo de jovens da periferia de Londrina (PR) com o pagode. Atualmente, cursa o doutorado na mesma área e linha de pesquisa pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), investigando a influência das baterias-show na construção de carreiras pelos ritmistas das escolas de samba cariocas. É licenciado em

Música pela UEL e bacharel em Comunicação Social pela UFF (Jornalismo e PP). De maneira geral, tem interesse em estudos relacionados com a música popular urbana, com especial atenção para o processo de profissionalização neste segmento.

Leonardo Rugero Peres (Leo Rugero) é etnomusicólogo, compositor, arranjador, professor e multiinstrumentista (sanfona de oito baixos, acordeon, violão, piano, viola caipira e violino). Mestre em etnomusicologia pela Escola de Música da UFRJ em 2011, com a dissertação “Com Respeito aos oito baixos – Um Estudo etnomusicológico sobre o estilo nordestino da sanfona de oito baixos”. Bacharel em violão clássico pelo Conservatório Brasileiro de Música em 2008. Em 2012, foi contemplado com os prêmios “Centenário de Luiz Gonzaga” e “Produção Crítica em Música”, ambos pela FUNARTE, o que propiciou a realização de um filme documentário e um livro sobre a prática musical da sanfona de oito baixos na região Nordeste.

Jonathan Gregory é percussionista e doutorando em Antropologia Social pela Queen’s University Belfast. Graduou-se em Música pela University of North Texas (2006) e obteve o mestrado em Musicologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) (2012). Tem experiência nas áreas de música e antropologia, atuando principalmente nos seguintes temas: etnomusicologia, teoria social e cultural, carnaval e etnografia musical.